



Indústrias Nucleares do Brasil – INB

Plano de Gerenciamento do Descomissionamento e Recuperação de Áreas Degradadas da UTM-Caldas

Plano de Gerenciamento de Risco

**Rio de Janeiro
Fevereiro de 2016**



Sumário

0. CONTROLE DE REVISÕES.....	1
1. OBJETIVO.....	1
2. PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	1
3. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS.....	1
4. RISK BREAKDOWN STRUCTURE.....	2
5. ANÁLISE QUALITATIVA.....	3
6. CONTROLE DE MUDANÇAS DE RISCOS.....	4
7. PLANO DE AÇÃO E RESPOSTA AOS RISCOS.....	4
8. ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	5
8.1 RESPONSÁVEL PELO PLANO.....	5
8.2 FREQUÊNCIA DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO PROJETO.....	5
9. SOLICITAÇÕES NÃO PREVISTAS.....	5



0. Controle de Revisões

Nome do Projeto: Plano de Gerenciamento do Descomissionamento da Unidade de Caldas	
Plano de Gerenciamento de Riscos	
Elaborado por: Saulo / Ricardo / Danielle	Data: 25/03/2016
Aprovado por: Assessor de Diretor	Versão: 00

Autor	Data	Versão	Descrição

1. OBJETIVO

Gerenciar os riscos do projeto requer um plano de gerenciamento dos riscos descrevendo como os processos de riscos serão estruturados e executados iniciando pela identificação dos riscos, suas análises qualitativa e quantitativa, seu plano de respostas e concluindo com a forma que os riscos serão controlados e monitorados.

2. PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos do projeto será realizado com base nos riscos previamente identificados, bem como no monitoramento e no controle de novos riscos que podem não ter sido identificados oportunamente. Todos os riscos não previstos no plano devem ser incorporados ao projeto seguindo a mesma lógica do sistema de controle integrado de mudanças do projeto. Os riscos a serem identificados estão representados na RBS pela figura 1. Riscos relacionados ao mercado, ao ambiente macro da empresa ou à sociedade serão automaticamente aceitos e analisados somente de forma qualitativa e sem uma resposta prevista (aceitação passiva). As respostas possíveis aos riscos identificados pelo projeto serão mitigação, aceitação, transferência ou prevenção que será analisada pela equipe de planejamento do projeto.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Os riscos de projeto serão levantados utilizando *brainstorms* e questionários dentro do próprio grupo técnico e junto aos outros recursos envolvidos. A equipe envolvida no projeto possui certa experiência em projetos anteriores dentro da empresa. O ideal seria basear este

levantamento em uma base histórica, mas esta base de dados começará a ser construída a partir deste projeto.

4. RISK BREAKDOWN STRUCTURE

O modelo de estrutura de riscos a ser utilizado pelo projeto abordará apenas os riscos internos não técnicos, os riscos legais e os riscos técnicos, conforme organograma Figura 1. Riscos externos não serão considerados, conforme descrito anteriormente. O modelo a seguir foi utilizado como base para a identificação dos riscos do projeto.

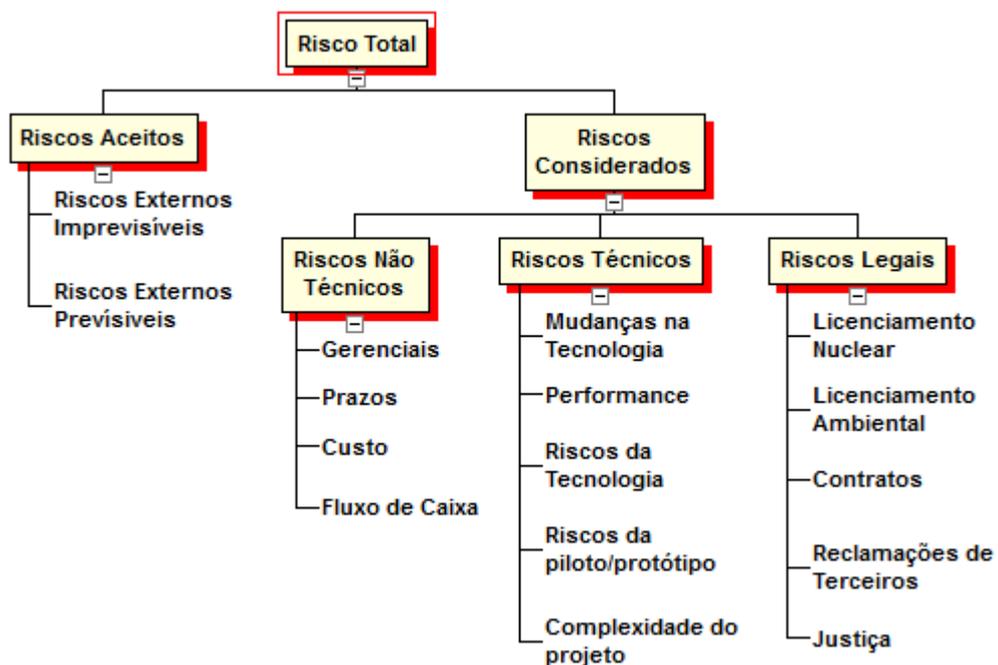


Figura 1 – Risk Breakdown Structure

5. ANÁLISE QUALITATIVA

Os riscos identificados serão qualificados na sua probabilidade de ocorrência e impacto ou gravidade dos seus resultados.

PROBABILIDADE

Muito Baixa – A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada imperceptível (probabilidade menor do que 20%).

Baixa – A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada pequena (probabilidade entre 20 e 40%).

Média – Existe uma probabilidade razoável de ocorrência do risco (probabilidade entre 40 e 60%).

Alta – Existe uma probabilidade considerável de ocorrência do risco (probabilidade entre 60 e 80%).

Muito Alta – O risco é iminente (probabilidade maior do que 80%).

IMPACTO/GRAVIDADE

Muito Baixa – O impacto do evento de risco é irrelevante para o projeto, tanto em termos de custo, quanto de prazos, podendo ser facilmente resolvido. (prob. <20%)

Baixa – O impacto do evento de risco é pequeno para o projeto, tanto em termos de custo, quanto de prazos, podendo ser facilmente resolvido. (prob. Entre 20 e 40%)

Média – O impacto do evento de risco é considerável para o projeto e necessita de um acompanhamento mais de perto, maior cuidado (sinal amarelo) sob pena de perder o foco no resultado das ações. (prob. entre 40 e 60%)

Alta – O impacto do evento de risco é relevante para o projeto e necessita de um gerenciamento mais preciso, equipe de planejamento deve acompanhar de perto, sob pena de prejudicar os seus resultados. (prob. entre 60 e 80%)

Muito Alta – O impacto do evento de risco é extremamente elevado e, no caso de não existir uma interferência direta, imediata e precisa da equipe do projeto, os resultados serão seriamente comprometidos. (prob. >80%).

As respostas aos riscos serão planejadas de acordo com a ordem apresentada na Figura 2, onde os eventos prioritários são aqueles que possuem alta probabilidade de ocorrência e alta gravidade nas ocorrências.

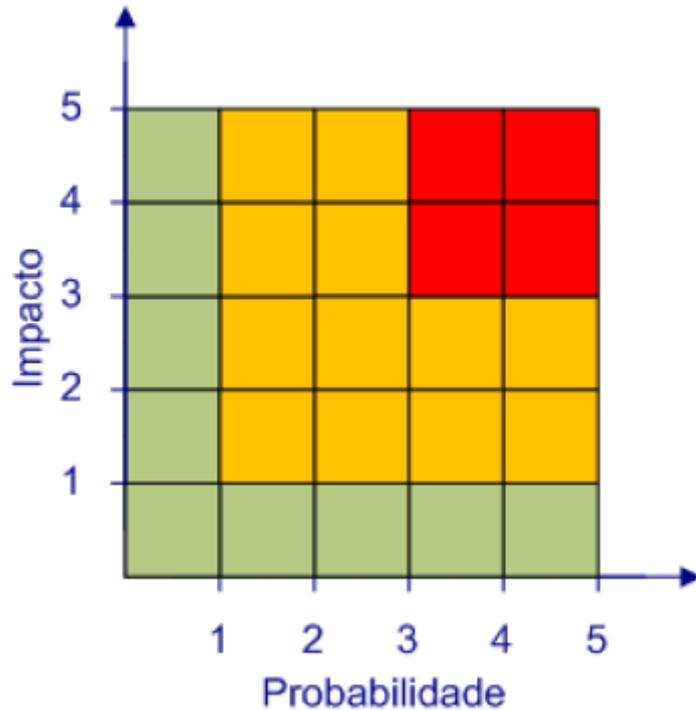


Figura 2 – Matriz de Riscos ou Oportunidades

6. CONTROLE DE MUDANÇAS DE RISCOS

Toda a identificação de riscos e alterações nos riscos já identificados (variação na probabilidade e impacto dos riscos) deve ser incluída e ou alterada no arquivo/planilha de riscos do projeto. Apresentado as conclusões, prioridades e ações de combate aos risco relacionadas).

7. PLANO DE AÇÃO E RESPOSTA AOS RISCOS

As ações previstas para cada risco identificado no projeto estão listadas no arquivo Excel no servidor PRAD-UTM\2_Planejamento\PI de Gerenc de Riscos\Planilha de riscos do projeto.xlsx([\\Andoria-2008\prad-utm\\$\Planejamento PRAD-UTM\2_Planejamento\PI de Gerenc de Riscos\Planilha de riscos do projeto.xlsx](#))



8. ADMINISTRAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

8.1 RESPONSÁVEL PELO PLANO

O Responsável pelas revisões e atualizações neste plano é um dos membros da equipe de planejamento de projeto. Qualquer alteração deve ser sucedido de nova revisão .

8.2 FREQUÊNCIA DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO PROJETO

Os riscos do projeto deverão ser atualizado e avaliado mensalmente e os dados obtidos serão disponibilizados no servidor do PRAD e em reuniões definidas no plano de gerenciamento das comunicações.

9. SOLICITAÇÕES NÃO PREVISTAS

As solicitações não previstas nesse plano deverão ser submetidas a uma reunião com o grupo de controle de mudanças para aprovação e se for aprovado as alterações deverão gerar atualizações no plano e o registro de mudanças deve ser realizado.